

Gestão de
TRÁFEGO ORGÂNICO

A Técnica dos Roteiros
Pedro Sobral

SUMÁRIO

03

Introdução
Time: 00:01

04

A técnica dos roteiros
Time: 02'13

00'01"

INTRODUÇÃO

Chegou o momento, queridos GTO 's, de entendermos **o processo criativo** mais “metodologizado”. E o primeiro ponto de atenção é que **NÃO existe um único método de processo criativo, porque as pessoas costumam fazê-lo de infinitas maneiras.**

Então, se existem tantas maneiras de desenvolver um processo criativo, por que eu aceitei essa missão? Para te fornecer pistas e apresentar **como eu organizo e reparto cada parte do processo, para que eu consiga agilizar a execução.**

Quando falamos de processos, dentro de uma empresa, não pretendemos burocratizar ainda mais o sistema; **pretendemos agilizar o andamento de determinadas tarefas, para facilitar a delegação de determinado processo e minimizar a chance de erros na execução do mesmo.**

Pensando nisso, neste material, “desenharei” cada processo, para descrever (e, se possível, inspirar você com) a minha metodologia criativa.

Ansioso (a)?

Então, vem comigo!

02'13"

A TÉCNICA DOS ROTEIROS

Lembra quando falamos do conteúdo de criação? Sobre, primeiro, **definir o tema do seu conteúdo e, depois, roteirizar?**

Pois bem. Esta roteirização pode ocorrer mentalmente, quando você estrutura o seu pensamento e cria um mapa do que será abordado; pode ocorrer mediante a escrita dos *bullet points* relacionados ao assunto/tema; ou pode ser um roteiro completo!

“Seja qual for a maneira, saiba que, se você sabe criar o roteiro completo, você consegue criar todas as outras formas de roteirização.”

O primeiro passo da criação de conteúdo partirá da **definição de temas**. Isso significa que **você deve conhecer a sua audiência ou olhar para alguém que já conhece a sua nova audiência** - mas tenha cuidado ao seguir pelo segundo caminho, para não se pautar em alguém que não tenha ideia do que está fazendo.

Feito isso, você deve **criar o seu SwipeFile de referência**, e o que seria isso? Basicamente, é a **sua pasta de referências**, e é extremamente importante que você e o seu time estejam, o tempo todo, **atualizando-a com bons conteúdos sobre o que fazer, falar e, até mesmo, inspirações de títulos**.

Chegando na parte prática, temos **a criação do roteiro em si**, que, a grosso modo, **é a descrição de tudo aquilo que vai ser falado**. E como você deve começar a desenvolver o seu roteiro?

Basicamente, você precisa elaborar uma **lista de passos** para seguir na criação do seu roteiro de conteúdo!

Simples, não é? Toda vez que crio algum conteúdo para você, eu busco “metodologizar”, ao máximo, **através de uma lista de passos**.

Talvez, os meus anos cursando Engenharia me ajudaram a desenvolver um pensamento mais lógico e organizado, mas, o que eu quero que você entenda é: **desenvolva, também, a simplicidade; separe as coisas em passos**.

Imagine a hipótese: eu quero criar um conteúdo de vídeo sobre as minhas 12 filosofias de vida (após identificar, pelas minhas referências, que a minha audiência quer ouvir sobre isso). A primeira coisa que eu farei é pegar uma folha em branco e, depois, começar a enumerar, uma a uma, as minhas filosofias de vida.

Depois de criar minha lista, é hora de seguir o próximo passo, que envolve uma grande questão: **Como preenchê-la?** Observe as etapas a seguir:

- Revisite sua experiência e vivência pessoal;
- Leia, tome notas e revise suas notas (sugiro utilizar o Kindle e/ou o app ReadWise);
- Crie um diretório de histórias e estudos;
- Faça associações com o tema do vídeo e outras coisas;
- Procure bons conteúdos com 2 objetivos:
 1. Absorver e estudar o conteúdo em si;

2. Realizar **engenharia reversa** do roteiro dos outros.

- Procure por notícias e estudos científicos sobre o tema;
- Coloque todas as informações em um documento;

Informação importante: não é obrigatório utilizar todos esses passos, pois tudo depende da sua necessidade, objetivo e contexto, mas, caso utilize, como organizar e transformar isso em algo processual, coerente, coeso e lógico?

A resposta é simples: Crie! O processo é criativo, então, você precisa utilizar a sua criatividade; e a criatividade nada mais é do que combinar elementos que já existem, tranquilo?

- Revise o roteiro no dia seguinte;
- Crie, e, se precisar, re-crie.

“Pedro, mas eu não sou bom em criar roteiros!”

Ninguém é no começo, mas agora que você tem um passo a passo, siga-o! O seu primeiro roteiro ficará bom? Provavelmente não, mas **você tem que passar pelo roteiro número 1 para chegar ao roteiro número 1000, não tem jeito!**

E o processo criativo é a única maneira de fazer as coisas? Não! Mas esse é o segredo que ninguém quer ouvir: **fazer um bom trabalho, dá um “trabalhão”; exige tempo, dedicação e esforço.**

“Ah, mas fulano fez e parece que ele nem se esforçou para isso.”

Entenda: **todo bom conteúdo é resultado de esforço, seja para planejar o roteiro, seja para construir sua vivência e experiência pessoal.**

Mas, saiba que há um tipo de conteúdo que exige menos esforço para você produzir - o conteúdo documentado! Por isso, te espero no PDF seguinte para entendermos como e porquê isso acontece.

Até a próxima.

Tamo junto!

